



Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 22.º dos Estatutos da FAP – Federação Académica do Porto, compete à Direção “apresentar o plano de atividades e orçamento à assembleia geral, assim como o regulamento interno, no prazo de 30 dias após a sua tomada de posse”.

Nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 16.º dos Estatutos, compete à Assembleia Geral “apreciar o plano de atividades e orçamento elaborado pela Direção, cabendo-lhe sugerir as alterações que julgar convenientes”.

PREÂMBULO

Pensar um projeto para a FAP – Federação Académica do Porto é um desafio de enorme monta, principalmente quando tal exercício é realizado num cenário de particulares dificuldades para os estudantes e suas famílias, mas também para as empresas. Apesar de começarem a surgir alguns indicadores positivos, Portugal continua atravessar um ajustamento muito exigente, que tem tido um impacto significativo no ensino superior: na redução continuada do financiamento pelo Orçamento do Estado das instituições de ensino superior; no aumento das responsabilidades dos estudantes no financiamento do sistema ou na alteração das regras de atribuição de apoios sociais. Sucedem-se os relatórios e outras análises que evidenciam que o ensino superior em Portugal, apesar dos extraordinários avanços das últimas décadas, continua a estar inacessível aos cidadãos com escassos recursos financeiros, não promovendo a tal mobilidade social que é um dos maiores méritos de uma sociedade assente num modelo de desenvolvimento baseado no conhecimento e na inovação. Fixar a educação e o ensino superior como prioridade do nosso modelo de desenvolvimento é o desígnio fundamental da FAP, pelo que ansiamos continuar a contribuir para um ensino superior mais justo, de qualidade, e acessível a todos, independentemente da sua capacidade financeira. Num cenário de ajustamento, tal evolução presume opções difíceis, que os agentes que intervêm no ensino superior têm de ter coragem de propor e executar. Nós assumimos com coragem esse desafio, ousando apontar o caminho de futuro para o ensino superior...

Queremos também desenvolver a atividade eclética da FAP, intervindo no emprego, no desporto, nas atividades académicas, na cultura, na solidariedade social; e queremos fazê-lo mantendo a preocupação com a saúde financeira da Federação, continuando os esforços desenvolvidos nos mandatos anteriores.

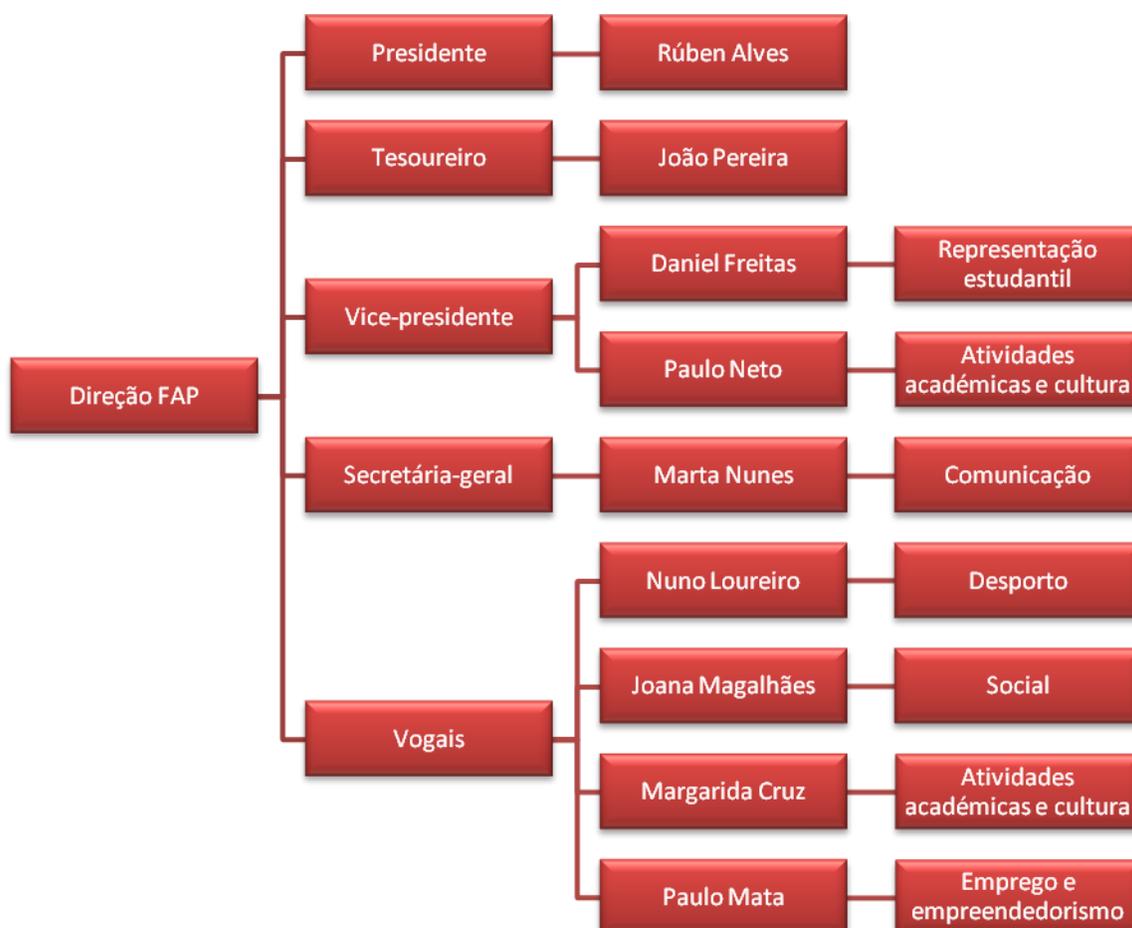
O plano que apresentamos é desafiante, mas tal desafio não é maior do que a nossa vontade de o concretizar, servindo a melhor academia do País.

ÍNDICE

Preâmbulo.....	3
Estrutura de funcionamento da Direção	6
Representação estudantil e institucional.....	6
Moção Global.....	7
Centro de Estudos.....	8
Edições FAP	9
FAP Form.....	10
PASSAporto.....	11
Debates temáticos.....	11
Alojamento académico.....	12
Comemorações do Dia Nacional do Estudante	13
Comemorações do 25.º Aniversário da FAP.....	13
Comemorações relevantes e eleições europeias.....	14
Segurança nos pólos universitários	14
Cartão Académico	15
Receção aos novos estudantes.....	15
Presença em todos os níveis de atuação política e de representação.....	16
Consumos Académicos.....	19
Pólo Zero.....	20
Emprego	21
Formação para o emprego	21
Plataforma empregadores-diplomados.....	22
Mobilidade Emprego.....	22
Empreendedorismo	24
Conferências.....	24

Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos	24
FAP Empreender	25
Desporto	26
Campeonatos Académicos do Porto.....	26
Campeonatos Nacionais Universitários.....	27
Competições internacionais	28
Desporto informal	29
Social.....	30
Academia ao Serviço.....	30
FAP no Bairro	31
Programa Aconchego	32
VII Semana de Saúde e Desporto	33
Dádivas de Sangue.....	33
Preservação do Ambiente.....	34
Atividades Académicas e Culturais	35
Queima das Fitas 2014	35
Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2014	39
Concurso de Novos Talentos Literários, Fotografia e Desenho	39
Comunicação	40
Administração e Tesouraria.....	41
Síntese das metas	42

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO



REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL

A representação estudantil e institucional é a prioridade na atuação da FAP, estando no centro de toda a sua atividade, com o objetivo de servir os estudantes que a Federação e as suas associações representam. A atuação política da FAP tem-se pautado por uma preocupação com a maturidade e consequência das posições políticas assumidas, focada nos resultados e relutante em enveredar por métodos sensacionalistas de representação. Queremos manter esse foco: uma representação estudantil fundamentada, responsável e consequente, que não ignore, contudo, o tão necessário envolvimento dos estudantes nas posições e nas atividades que levamos a cabo no âmbito da representação estudantil e institucional.

Sendo este o primeiro pilar da missão da FAP, a representação estudantil e institucional joga um papel chave quer na identidade da Federação quer no impacto real que a sua atividade tem: a forma como representamos determina de facto quem somos como Federação e a quem serve o que fazemos. Entendemos que a FAP tem a sua verdadeira matriz como organização aberta ao diálogo com todas as correntes sociais e políticas e com os agentes políticos, sociais, associativos e científicos que fazem parte do contexto em que ela se insere, seja a nível local, seja regional, ou mesmo nacional. Quanto aos destinatários a nossa resposta é também inequívoca: servir os estudantes que representamos, fazendo-o na procura do equilíbrio e na justiça do sistema de ensino superior, mais do que extremando posições acantonadas no mero interesse corporativo-estudantil. Independentemente dos diferentes níveis de sucesso que as diversas Direções conseguiram atingir num passado recente, é inegável que está por realizar da forma desejada, reiterada, uma intervenção que assente numa estratégia de condicionamento da agenda política, por um lado, e de previsão dos temas centrais em discussão, por outro, com a precedente e necessária preparação (de recolha e análise dos dados e desenho e aprovação das posições a defender), de forma a maximizar resultados políticos. Sob este ponto de vista, os temas prementes em 2014 deverão a nosso ver ser a rede de ensino superior e a oferta formativa, a ação social, o financiamento e o abandono escolar. Além disso, a intervenção da FAP nesta área deve ser potenciada aproveitando os momentos políticos previsíveis: o dia do estudante, o aniversário da crise académica de 1969, o quadragésimo aniversário do 25 de abril, as eleições para o Parlamento Europeu, o final do programa de assistência económico-financeira 2011-2014 e a situação nacional pós-programa, o vigésimo quinto aniversário da FAP, a preparação do ano letivo 2014/2015 e a discussão do Orçamento do Estado para o ano de 2015. Ao nível da academia do Porto serão ainda importantes os momentos eleitorais do Reitor da Universidade do Porto e do Presidente do Instituto Politécnico do Porto.

MOÇÃO GLOBAL

Durante o mandato anterior, iniciou-se o procedimento de aprovar, no início do mandato, um documento estratégico da política educativa, que antecipe as discussões no seio da Federação e permita assumir posições políticas preventivas, que não resultem apenas da reação a esta ou àquela medida do Governo. Os benefícios da opção tomada no mandato anterior, conciliados com a

experiência de tal processo, motivam-nos para renovar tal propósito, tentando potenciar os seus resultados, nomeadamente através da revisão do processo de divulgação e publicitação do documento. Tendo como ponto de partida a Moção Global e as posições políticas aprovadas em 2013, pretendemos apresentar, no início do mandato, um documento base para o trabalho a desenvolver em reuniões informais e nas reuniões da Assembleia Geral.

Síntese dos objetivos:

- Garantir a continuidade das posições políticas assentes no debate aprofundado e produtivo entre a Direção e as associações de estudantes federadas;
- Promover o debate no seio da Federação, que permita continuar a construir posições políticas sólidas e refletidas, assentes numa visão coerente e articulada, e que atualize as posições que hoje se mostram obsoletas ou pelo menos incompletas;
- Construir uma base de trabalho que dinamize o debate político que a FAP pretende promover à volta dos temas da agenda política educativa do ano de 2014;
- Divulgar e publicitar, alargando a lista de destinatários, a Moção Global 2014, credibilizando a discussão e a posição política da FAP.

Metas:

- Propor, apreciar, discutir, aprovar e publicar a Moção Global 2014 [1.º trimestre];
- Realizar uma sessão pública de apresentação da Moção Global 2014 [1. trimestre].

CENTRO DE ESTUDOS

O projeto Centro de Estudos foi criado em 2012 com o objetivo de dar solidez à representação estudantil e institucional da FAP, complementando a discussão interna realizada e as posições políticas assumidas, não no sentido de orientar ou enviesar resultados de acordo com as bandeiras políticas, mas no sentido de, sempre que possível, organizar o trabalho do Centro para que os resultados possam ser anteriores e oportunos face às posições políticas a tomar, que poderão assim ser mais credíveis e sustentadas. Em 2013, o projeto viveu dois momentos distintos: até à saída da colaboradora afeta ao Centro de Estudos, elaboraram-se e publicaram-se estudos relevantes na área da ação social e do emprego; após a saída da colaboradora, iniciou-se a avaliação dos resultados alcançados ao longo do ano de funcionamento do projeto. Reativar o Centro de Estudos, reorganizando-o, é a nossa missão para 2014.

Síntese dos objetivos:

- Terminar a análise do funcionamento e dos objetivos do Centro de Estudos, beneficiando da experiência já vivida e dos comentários feitos pela anterior colaboradora;
- Reorganizar o Centro de Estudos, fixando objetivos, planejando prazos de apresentação de resultados e definindo as bases de dados a construir, de forma a potenciar os resultados desejados;
- Definir o perfil e avançar para a contratação do colaborador afeto ao Centro de Estudos;
- Construir um espólio de documentação, estudos e outras obras especializadas, incluindo um histórico das posições políticas quer da FAP quer do ENDA, que estejam também ao dispor das associações de estudantes;
- Articular o trabalho do Centro de Estudos com a agenda política da Federação e desenvolver um trabalho uma proximidade com a Assembleia Geral.

Metas:

- Publicar o novo plano estratégico do Centro de Estudos [1.º trimestre];
- Contratar novo colaborador para o Centro de Estudos [2.º trimestre].

EDIÇÕES FAP

Estabelecer uma atividade editorial regular na FAP, publicando os principais documentos políticos e outros documentos úteis para os intervenientes do sistema de ensino superior e do associativismo estudantil permite à Federação divulgar o seu trabalho e responder às necessidades dos agentes, credibilizando a imagem da FAP. As bases de tal projeto foram lançadas em 2012, com o lançamento de uma compilação de legislação e regulamentação em formato digital, e reforçadas em 2013, com a publicação da Moção Global e estabelecimento formal da FAP como editora. 2014 é o ano de fazer mais e melhor!

Síntese dos objetivos:

- Definir a linha editorial, nomeadamente estabelecendo as coleções e os temas sobre os quais se quer editar:
 1. Construir e disponibilizar ferramentas úteis para dirigentes associativos (manuais e guias práticos);
 2. Publicar e manter atualizada(s) a(s) coletânea(s) de legislação e regulamentação do ensino superior;
 3. Publicar, em articulação com o Centro de Estudos, os documentos aí produzidos, com a possibilidade de estabelecimento de parcerias com autores externos;

4. Publicar os documentos políticos mais relevantes, incluindo, a exemplo do que aconteceu em 2013, a Moção Global;
 5. Criar uma rotina de publicar os documentos estruturantes da atividade da FAP, nomeadamente os planos e relatórios de atividades;
 6. Equacionar a possibilidade de convidar autores de referência para escreverem uma série de ensaios no âmbito do ensino superior;
- Definir a imagem das edições (para cada uma das coleções) e criar a lista de documentos a publicar.

Metas:

- Apresentar documento com imagem das Edições FAP, coleções a estabelecer e lista de edições para o mandato [1.º trimestre].

FAP FORM

O FAP Form é o espaço de formação dos dirigentes das associações de estudantes da academia do Porto, tendo sido realizadas, até ao final de 2013, 7 edições desta atividade, que pretende também solidificar o sentimento de pertença à Federação e ao trabalho que nela é desenvolvido. Em 2014, pretendemos consolidar o FAP Form como espaço fundamental de formação dos dirigentes das associações de estudantes, proporcionando aos participantes uma programação adequada, interessante e que constitua uma mais-valia para o trabalho diário desenvolvido nas mais diversas vertentes associativas.

Síntese dos objetivos:

- Apresentar o FAP Form como escola de pensamento associativo dos dirigentes da academia do Porto, permitindo consolidar posições, discutir diversas temáticas e aprender algo mais sobre a missão associativa comum;
- Realizar duas edições no sentido de dar resposta aos dois momentos de eleição das associações de estudantes;
- Adequar a programação de acordo com as necessidades temáticas evidenciadas pelas associações de estudantes;
- Procurar aproximar as associações que tradicionalmente se tenham demonstrado mais afastadas destes momentos de formação.

Metas:

- Realizar a edição VIII do FAP Form [1º trimestre];
- Realizar a edição IX do FAP Form [4º trimestre].

PASSAPORTO

O PASSAporto - Projeto de Apoio Social e Solidário Académico do Porto, desenvolvido em parceria com as estruturas da Segurança Social, permite aos estudantes com carências não supridas pelos sistemas nacionais e locais de apoio encontrar o devido encaminhamento dentro das estruturas e programas de proteção social, beneficiando do atendimento personalizado dos interessados, realizado na sede da FAP, semanalmente. Em 2014, pretendemos replicar os bons exemplos de coordenação com o projeto, nomeadamente os existentes nas associações de estudantes e melhorar a relação do projeto com os serviços de ação social.

Síntese dos objetivos:

- Realizar o levantamento dos dados do projeto desde a sua implementação e monitorizar a sua evolução ao longo do mandato;
- Coordenar o projeto com os serviços de ação social, automatizando o encaminhamento dos estudantes para o projeto;
- Identificar novos mecanismos de promoção do projeto e de interação com os seus potenciais destinatários.

Metas:

- Aumentar o número de atendimentos no PASSAporto.

DEBATES TEMÁTICOS

Promover debates sobre temáticas do ensino superior de forma a consolidar posições e aumentar a quantidade de informação disponível para maturação de opiniões. Nesta vertente, há a intenção de procurar o maior envolvimento dos intervenientes do sistema no quotidiano da Federação, promovendo a participação dos dirigentes associativos e da comunidade académica e civil.

Síntese dos objetivos:

- Aprofundar o conhecimento e informação acerca de temáticas do ensino superior, com a presença de oradores relevantes para a discussão a ter;
- Evidenciar a FAP como estrutura promotora de discussão e credibilizá-la junto dos intervenientes políticos do ensino superior.

Metas:

- Organizar debate sobre a rede de ensino superior [1º trimestre];
- Organizar 5 debates temáticos, nas temáticas que necessitem de maior densificação ou se mostrem oportunidades em função da agenda política.

ALOJAMENTO ACADÉMICO

A procura e seleção da residência em tempo de aulas é uma fase importante na vida dos estudantes do ensino superior, particularmente para os estudantes que ingressam no ensino superior pela primeira vez. As estruturas representativas dos estudantes devem, por isso, auxiliar os estudantes neste processo, quer divulgando a oferta existente, quer criando mecanismos de garantia de qualidade e de triagem na seleção do alojamento. A FAP disponibiliza aos estudantes da academia uma plataforma de oferta de alojamento, que anualmente recebe várias centenas de ofertas de alojamento, e que em 2013 foi revisitada com o intuito de diagnosticar um conjunto de alterações importantes a introduzir. Em 2014, queremos atualizar essa plataforma, tornando-a ainda mais relevante na procura de alojamento académico. Também em 2013, durante o período de campanha para eleições autárquicas, vários candidatos à Câmara Municipal do Porto, incluindo o candidato que viria a sair vencedor de tais eleições, assumiram o compromisso de construção de um bairro académico e de criação de uma marca de qualidade do alojamento académico (condições de habitabilidade, celebração de um contrato de arrendamento e emissão do respetivo recibo). Tendo sido os órgãos municipais recentemente empossados, 2014 será o ano de percebermos o plano de implementação dessas ideias, colaborando para que se tornem uma realidade no menor espaço de tempo possível.

Síntese dos objetivos:

- Atualizar a plataforma alojamento.fap.pt, melhorando a interação com os utilizadores (estudantes e arrendatários) e acrescentando um conjunto de ligações úteis ao estudante;
- Estudar, em conjunto com a Câmara Municipal do Porto, a implementação de um mecanismo de garantia da qualidade do alojamento (condições de habitabilidade, existência de um contrato de arrendamento e emissão do respetivo recibo);
- Perceber, junto da Câmara Municipal do Porto, o plano de criação de um bairro académico.

Metas:

- Aumentar o número de acessos à plataforma alojamento.fap.pt;
- Aumentar o número de registos de ofertas de alojamento na plataforma alojamento.fap.pt.

CELEBRAÇÕES DO DIA NACIONAL DO ESTUDANTE

Em 1987, em homenagem aos acontecimentos de março de 1962, instituiu-se o dia 24 de março como o Dia Nacional do Estudante, com o objetivo de estimular o envolvimento dos estudantes na vida escolar e fomentar a ligação dos estudantes à comunidade. Ano após ano, devemos aproveitar tal comemoração para fixar a agenda de preocupações de estudantes. Em 2014, até pela experiência de iniciativas anteriores, queremos não só aproveitar a oportunidade para propor o rumo certo para o ensino superior, como também envolver os estudantes nesse objetivo, motivando-os a participar na vida política do ensino superior.

Síntese dos objetivos:

- Marcar o Dia Nacional do Estudante, numa atividade que envolva as estruturas representativas dos estudantes e os estudantes, centrando a atividade nas discussões políticas mais relevantes.

Metas:

- Comemorar o Dia Nacional do Estudante [1.º trimestre].

CELEBRAÇÕES DO 25.º ANIVERSÁRIO DA FAP

A 8 de julho de 2014 comemoram-se os 25 anos da fundação da Federação Académica do Porto. Deve assim marcar-se este momento com um conjunto de celebrações que dignifiquem o nome da FAP, que lembrem os momentos mais marcantes da sua história, e se reflitam na intervenção política que pode ser potenciada por estes momentos marcantes da vida de uma instituição. Na sua ainda curta história a FAP assumiu um protagonismo singular no movimento associativismo estudantil do ensino superior, sobretudo pela qualidade do trabalho desenvolvido pelas suas sucessivas Direções e associações de estudantes. A comemoração dos 25 anos da FAP são uma oportunidade para homenagear esse legado.

Síntese dos objetivos:

- Promover a imagem da FAP junto de intervenientes influentes no panorama do Ensino Superior e junto de entidades parceiras;
- Lembrar o percurso da FAP desde a sua fundação.

Metas:

- Realizar um momento formal de comemoração do 25.º aniversário da FAP [3.º trimestre];
- Apresentar e realizar um conjunto de iniciativas programadas temporalmente para o período compreendido entre a data do 25.º aniversário (8 de julho) e o final do mandato 2014 [3.º trimestre].

COMEMORAÇÕES RELEVANTES E ELEIÇÕES EUROPEIAS

Em 2014, comemoram-se os 40 anos do 25 de abril e os 45 anos da crise académica de 1969. A FAP deve aproveitar tais datas para potenciar a sua intervenção política. Realizam-se também as eleições para o Parlamento Europeu, devendo a FAP promover o debate em torno das políticas europeias.

Síntese dos objetivos:

- Potenciar os resultados da intervenção política da Federação, aproveitando tais datas importantes para promover o contacto e o debate com os agentes que intervêm no ensino superior, quer em iniciativas já pensadas por outras estruturas quer em organizações próprias.

Metas:

- Promover debates no âmbito das eleições para o Parlamento Europeu [2.º trimestre].

SEGURANÇA NOS PÓLOS UNIVERSITÁRIOS

A sensação de segurança é elemento fundamental para que os estudantes possam viver o seu dia a dia no ensino superior de uma forma tranquila e focada no seu rendimento académico. Aproveitando o protocolo assinado no final do mandato anterior, deve a FAP contribuir para articular o trabalho da PSP - Polícia de Segurança Pública e das associações de estudantes, permitindo monitorizar de uma forma mais ajustada à realidade as situações mais problemáticas para os estudantes e trabalhar em conjunto para sensibilizar os estudantes para um conjunto de comportamentos preventivos.

Síntese dos objetivos:

- Coordenar e facilitar o contacto entre a PSP e as associações de estudantes federadas;
- Promover reuniões de trabalho, sempre que se mostre necessário;
- Promover ações de sensibilização junto da comunidade estudantil.

CARTÃO ACADÉMICO

O Cartão FAP pretende ser um cartão que ofereça aos estudantes da academia um conjunto de benefícios integrados que resultem em vantagens reais para o seu quotidiano, proporcionando assim uma aproximação entre a FAP e os estudantes nas vivências do seu dia a dia.

Síntese dos objetivos:

- Aproximar a FAP dos estudantes da academia, oferecendo-lhes um conjunto de benefícios e oportunidades que se traduzam em poupança efetiva no seu quotidiano;
- Promover a imagem da FAP como Federação ao serviço dos estudantes, sendo-lhes útil na vivência do seu dia a dia, aumentando a sua ligação e o sentido de pertença à FAP;
- Criar uma ligação efetiva entre as vantagens do Cartão FAP e a plataforma alojamento.fap.pt através de um conjunto de ligações úteis.

Metas:

- Lançamento do Cartão FAP com um conjunto dinâmico de parceiros e vantagens, após discussão com as associações de estudantes sobre a sua operacionalização [3º trimestre].

RECEÇÃO AOS NOVOS ESTUDANTES

A chegada dos novos estudantes da academia, pela primeira vez, às suas respetivas instituições de ensino superior é um momento de abertura crucial para conhecerem, em primeira mão, a FAP e a sua atuação política e institucional no seio da academia do Porto. Para a FAP é importante, em concertação com as associações de estudantes federadas, assumir uma postura de apresentação e presença neste espaço temporal onde a FAP pode passar uma mensagem séria e mais interventiva, evidenciando a ação global de uma Federação cujo trabalho vai muito além das atividades mais mediáticas.

Síntese dos objetivos:

- Apresentar a FAP aos novos estudantes como estrutura agregadora das associações de estudantes da academia do Porto;
- Apresentar a vertente de atuação da FAP relacionada com a atuação política e institucional junto das Instituições de Ensino Superior.

Metas:

- Lançar campanha de receção aos novos estudantes, com divulgação das atividades da Federação [3.º trimestre];
- Participar nas cerimónias de receção das associações de estudantes federadas e respetivas instituições de ensino superior [3º trimestre].

PRESENÇA EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO POLÍTICA E DE REPRESENTAÇÃO

RELAÇÃO COM A TUTELA

A relação com quem tem a responsabilidade de tutelar o ensino superior, em 2013, distinguiu-se em dois momentos: num primeiro momento, as federações e associações académicas e de estudantes encontraram um Secretário de Estado do Ensino Superior indisponível para um diálogo aberto; num segundo momento, com a tomada de posse de um novo Secretário de Estado, estabeleceu-se uma regularidade de reuniões mensais entre o Governo e as estruturas representativas dos estudantes, tendo-se alcançado compromissos que permitiram resolver o problema do indeferimento dos requerimentos de bolsas de estudo dos estudantes cujos outros elementos do agregado familiar tenham dívidas contributivas e ou tributários e iniciar o processo de criação de um programa de estímulo ao regresso dos estudantes que abandonaram o ensino superior sem concluir o seu ciclo de estudos. Em 2014, manteremos o espírito de diálogo construtivo, sem contudo nos conformarmos com a discussão pela discussão sem que dela resultem alterações no quadro legal do ensino superior.

Síntese de objetivos:

- Manter a relação de diálogo construtivo com a tutela do ensino superior, defendendo a manutenção da regularidade de reuniões com o Secretário de Estado do Ensino Superior e pugnando pelas alterações ao quadro legal do ensino superior resultantes da discussão no seio da Federação.

ENCONTRO NACIONAL DE DIREÇÕES ASSOCIATIVAS

O ENDA - Encontro Nacional de Direções Associativas é o fórum de discussão e concertação das posições políticas do movimento associativo estudantil do ensino superior, na busca de entendimentos que reforcem as posições das federações e associações acadêmicas e de estudantes individualmente consideradas. Em 2013, a FAP propôs e fez aprovar a revisão do funcionamento do ENDA, introduzindo alterações que visam promover uma discussão profunda, conhecedora da realidade e consequente. No ano de 2014, queremos continuar a liderar a discussão no ENDA e a contribuir para a concertação de posições a nível nacional, conscientes da importância de tais consensos na relação com a tutela do ensino superior.

Síntese de objetivos:

- Continuar a reconhecer o ENDA como fórum de discussão e concertação de posições políticas, continuando a liderar essa discussão.

OUTRAS PLATAFORMAS DE CONCERTAÇÃO

A FAP tem assumido a responsabilidade de liderar a discussão no movimento associativo estudantil do ensino superior, beneficiando da preparação resultante do intenso debate promovido no seio da Federação. Tal liderança presume a coordenação do trabalho com outras federações e associações acadêmicas e de estudantes, não apenas no ENDA, mas também em outras plataformas informais de discussão. Em 2014, queremos continuar a colaborar com outras estruturas de representação estudantil, promovendo o debate e procurando os consensos necessários para reforçar a posição do movimento associativo estudantil do ensino superior.

Síntese de objetivos:

- Cooperar com as federações e associações acadêmicas e de estudantes na definição das políticas de ensino superior.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Pela sua relevância, acentuada pela harmonização do ensino superior a nível europeu, a representação internacional merece que a FAP se dedique a este nível de representação em 2014, encontrando internamente respostas para o modelo de organização da estrutura em que se venha a inserir, para que posteriormente se opte por propor a reestruturação da estrutura hoje existente ou a

criação de uma estrutura alternativa, criada em parceria com outras federações e associações académicas e de estudantes.

Síntese dos objetivos:

- Promover a discussão sobre o modelo de organização de uma estrutura de representação internacional;
- Optar por propor a reestruturação da estrutura hoje existente ou a criação de uma estrutura alternativa, em resultado da reflexão inicial.

REUNIÕES POR SUBSISTEMA DE ENSINO

Em 2013, estabeleceu-se um novo mecanismo de concertação das posições das associações de estudantes de cada um dos subsistemas, reforçando a intervenção ao nível de cada instituição, aprovando-se um regulamento de reuniões por subsistema que prevê uma periodicidade e regularidade associada a estas reuniões de discussão mais específicas.

Síntese dos objetivos:

- Promover momentos regulares de discussão e concertação de posições entre as associações de estudantes de cada subsistema de ensino;
- Reforçar a intervenção da FAP junto das instituições de ensino superior, através da discussão mais aprofundada de temáticas relacionadas com cada um dos subsistemas de ensino das associações de estudantes federadas.

RELAÇÃO COM OS REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES NOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E GOVERNO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Os representantes dos estudantes nos órgãos de gestão das instituições de ensino superior e das suas unidades orgânicas são essenciais na atividade de representação estudantil focada na melhoria contínua das instituições de ensino superior e das suas unidades orgânicas, em defesa dos estudantes que representam. Em 2014, queremos aproximar-nos destes representantes dos estudantes, dando-lhes a conhecer as posições que a FAP vai aprovando e estabelecendo um contacto mais regular com esses representantes.

Síntese dos objetivos:

- Articular o trabalho da FAP com os representantes dos estudantes dos órgãos de gestão.

CONSUMOS ACADÉMICOS

O projeto Consumos Académicos nasce do Conselho Nacional de Juventude, em conjunto com o Instituto de Droga e Toxicoddependência, com o objetivo de combater o consumo nocivo de álcool pelos jovens do ensino superior. Sendo a FAP um dos promotores do projeto, pretende-se atuar na promoção de estilos de vida saudável, especificamente na área de prevenção do consumo nocivo de álcool e promoção do desporto e exercício físico no ensino superior.

Síntese dos objetivos:

- Promoção de estilos de vida saudável, especificamente na prevenção do consumo nocivo de álcool e promoção do desporto e exercício no ensino superior.

PÓLO ZERO

O Pólo Zero acompanha as sucessivas Direções da FAP há mais de uma década. Contudo, apenas nos últimos anos conhecemos a localização do espaço e só em setembro de 2013 se formalizou a cedência do espaço para instalação do projeto. Cabe a esta Direção da FAP a responsabilidade de tornar o Pólo Zero uma realidade, afirmando-o como a porta da FAP para a cidade.

Síntese dos objetivos:

- Estabelecer o Pólo Zero como um espaço onde decorram com cariz regular atividades ligadas ao emprego, ao empreendedorismo e à cultura;
- Fixar o Pólo Zero como um centro à volta do qual gravitem projetos como a formação para o emprego, a plataforma empregadores-diplomados, o projeto Mobilidade Emprego e o FAP Empreender, entre outras atividades como conferências, workshops e outros debates.

Metas:

- Inaugurar o Pólo Zero [3.º trimestre].

EMPREGO

Olhar para o emprego, essencialmente dos jovens qualificados, como solução para retirar o nosso país do grave contexto socioeconómico em que se encontra é efetivamente uma abordagem possível e digna de registo. Acontece que, perante o cenário atual de elevadas taxas de desemprego jovem, é importante dotar os estudantes da academia do Porto da maior quantidade de ferramentas e competências que lhes permitam vingar no desafiante mundo do trabalho. Hoje, a qualificação superior não é um passaporte garantido para o emprego, mas como demonstram os indicadores, é um fator determinante junto dos empregadores. Nesta ótica, queremos dar uma resposta mais próxima a um problema que é comum mas que reveste maior gravidade no atual contexto de escassez laboral: o facto de que após mais de uma dezena e meia de anos apoiado na sua atividade de estudo quotidiana, o recém diplomado se vê, instantaneamente sem estruturas de apoio para esta nova fase da sua vida. Dificilmente se poderá dizer que um diplomado está formado para uma profissão; deve ter, sim, a (in)formação necessária para aceder a uma profissão, na qual poderão ingressar e progredir, mas demasiadas vezes falta-lhe a formação e informação necessárias do que é ser trabalhador, os seus direitos e deveres enquanto tal, de como responder aos processos de recrutamento de uma forma mais eficaz, de como pode chegar ao empregador que desejam ou como ir trabalhar para o estrangeiro de uma forma mais temporária ou mais permanente. Tais desafios exigem uma preparação em relação a um conjunto vasto de questões de forma a estar mais protegido nessa sua experiência.

Assim, é objetivo da FAP potenciar a qualidade dos estudantes da academia na aquisição de competências que lhes permitam distinguir-se no mundo do trabalho, proporcionando-lhes ferramentas que permitam ter maior sucesso no âmbito do emprego. Em 2014, a Federação quer pôr em marcha uma série de projetos, bem como trabalhar de perto com estruturas já existentes que pretendem dar resposta aos diplomados, de forma a que estes possam encontrar na FAP a estrutura de apoio de que necessitam para ingressarem com maior segurança nesta nova fase da sua vida.

FORMAÇÃO PARA O EMPREGO

É transversalmente reconhecida a insuficiência dos planos de estudos na preparação para o ingresso no mercado de trabalho, sendo especialmente as atividades complementares que suprimem tal lacuna, dotando os estudantes ou recém-diplomados de um conjunto de competências que os auxiliam na procura ativa de emprego. Queremos assumir esse papel, realizando ações de formação que aproximem os estudantes da realidade do mercado de trabalho.

Síntese dos objetivos:

- Dotar os destinatários de ferramentas pessoais que lhes permitam um maior sucesso no mercado de trabalho, passando por uma correta construção de um *Curriculum Vitae* e cartas de motivação, mas também pelo conhecimento dos direitos e deveres laborais básicos, a forma como diferentes vínculos jurídicos afetam fiscal e contributivamente a sua remuneração efetiva, e ainda fornecendo a informação necessária sobre incentivos ao emprego que lhes sejam aplicáveis (no âmbito da garantia jovem, por exemplo) ou outros apoios e programas de emprego nacional ou em mobilidade.

PLATAFORMA EMPREGADORES-DIPLOMADOS

Na sua conceção, a plataforma pretende facilitar os processos de seleção e contratação, permitindo criar uma bolsa de procura de emprego, através de um processo que mais facilmente encontre expectativas entre quem emprega e os diplomados que procuram emprego.

Síntese dos objetivos:

- Construir com empregadores de referência, e preferencialmente com o apoio das instituições que apoiam a criação do emprego, a plataforma empregadores-diplomados.

Metas:

- Lançar a plataforma empregadores-diplomados [3.º trimestre].

MOBILIDADE EMPREGO

A criação de uma rede que apoie os diplomados que decidem trabalhar no estrangeiro é algo que nos parece extremamente relevante, por sentirmos que tais diplomados se encontram por um lado numa situação especialmente vulnerável e por outro por serem escassas as estruturas reais de apoio a que pode recorrer. O projeto de criar uma rede com as pessoas certas e que atue de forma eficaz é um processo complexo, longo e delicado: estamos disponíveis para trilhar esse caminho, com a certeza de que não devemos reduzir a ambição inicial por causa de qualquer pressão para resultados.

Síntese dos objetivos:

- Procurar identificar destinos prioritários onde possamos começar a implementar o projeto, para que a rede se possa expandir para outros destinos com base na experiência inicial já adquirida.

Metas:

- Lançar o projeto Mobilidade Emprego [3.º trimestre].

EMPREENDEDORISMO

Na procura de fomentar o espírito empreendedor nos estudantes da academia e acreditando que esta pode ser, efetivamente, uma parte da solução para resolver o problema do desemprego jovem, a FAP tem investido na realização de atividades que desmistifiquem o que é de facto ser empreendedor e como criar o próprio emprego. Assim, considera a FAP que relativamente ao atual momento do mercado laboral, português e europeu, e atendendo a que os novos destinatários são pessoas qualificadas, ainda que com pouca ou nenhuma experiência profissional, é importante manter e reforçar atividades no âmbito do empreendedorismo.

Nesta vertente, providenciar mecanismos de informação e estruturas de apoio à atividade empreendedora, bem como potenciar a criação de momentos de reflexão e aceleradores de desenvolvimento de boas ideias de negócio são ferramentas chave para a promoção do empreendedorismo, para a criação de emprego e novas empresas que se poderão estabelecer no mercado nacional. É este o trilha que a FAP se propõe a seguir neste ano de 2014.

CONFERÊNCIAS

Apesar de se ter disseminado nos últimos anos o conceito de empreendedorismo e multiplicado o número de eventos destinados a potenciais empreendedores, continuam a existir preconceitos associados à iniciativa empreendedora e particularmente à criação do próprio emprego: criar o próprio emprego está reservado para aqueles que têm à partida mais recursos financeiros e acessível apenas para um conjunto restrito de indivíduos com "capacidades intelectuais" acima da média. Há por isso espaço para uma intervenção nesta área, que desconstrua as ideias preconcebidas e desperte o interesse pelo empreendedorismo nos estudantes da academia.

JORNADAS DE EMPREENDEDORISMO DIOGO VASCONCELOS

Pensadas e concretizadas pela primeira vez em 2011, as Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos, assim chamadas em homenagem ao fundador da FAP - Diogo Vasconcelos, visam combater os preconceitos associados à iniciativa empreendedora e dotar os participantes das ferramentas fundamentais no processo de desenvolvimento de uma ideia de negócio.

Síntese dos objetivos:

- Reinventar a atividade e o seu programa, beneficiando do levantamento dos *outputs* de participantes em edições anteriores, tentando perceber, na perspectiva do utilizador, quais os méritos e defeitos do evento;
- Envolver os participantes das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos em toda a área de empreendedorismo da Federação, quer a montante nas formações a realizar, quer a jusante no projeto FAP Empreender.

Metas:

- Organizar a 4.^a edição das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos [4.º trimestre].

FAP EMPREENDER

Além das conferências e das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos, que surgem numa fase inicial do desenvolvimento do espírito e iniciativa empreendedora, queremos, aproveitando as valências do Pólo Zero, criar estruturas de acompanhamento ao desenvolvimento de uma ideia de negócio, posicionando-nos entre o surgimento da ideia e a incubação nas instituições de ensino superior.

Síntese dos objetivos:

- Aproveitar as valências do Pólo Zero para criar, de forma sustentável, as condições necessárias para no seu seio se poderem desenvolver e pré-incubar ideias de negócio;
- Ponderar realizar um concurso que vise apoiar em concreto uma ideia vencedora, na medida das possibilidades financeiras e se a prudência da posição jurídica em que a FAP possa ficar o não desaconselhar.

DESPORTO

O desporto e a prática desportiva regular têm um papel preponderante na promoção de hábitos de vida saudável que proporcionam aos estudantes rotinas eficazes numa luta contra o sedentarismo que tende a caracterizar a sociedade atual. Neste aspeto, é importante promover não só o desporto competitivo, mas também a prática desportiva informal, procurando conquistar toda uma comunidade académica para as mais-valias na saúde que decorrem destas atividades.

Na academia do Porto, o desporto universitário competitivo vive sobretudo da intervenção ativa e promoção intensiva das modalidades coletivas por parte das diversas associações de estudantes, que, para além de proporcionarem aos seus estudantes condições de treino e de prática desportiva regular, potenciam a sua participação em competições regionais e posterior qualificação para provas de âmbito nacional e até internacional. O papel da FAP nesta matéria consiste em proporcionar as condições para que cada vez mais seja aliciante a prática desportiva na academia, através da organização dos já consagrados Campeonatos Académicos do Porto, que permitem a competição regular entre as equipas das várias associações de estudantes. Ao longo dos anos, o crescente sucesso dos CAP aliado a reflexões que originaram alterações ao seu modelo competitivo foram conquistando mais adeptos, verificando-se o aumento, de ano para ano, do número de participantes e equipas inscritas na competição.

É neste contexto de promoção desportiva e de aposta no crescimento desportivo que a FAP irá organizar os Campeonatos Nacionais Universitários numa vontade clara de trazer o melhor do desporto universitário nacional para junto dos estudantes da academia do Porto, reduzindo as potenciais barreiras que possam impedir a sua participação. No seguimento da candidatura proposta em 2011, é ainda neste ano de 2014 que se organizará o Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia, usufruindo para tal da experiência já adquirida no ano transato com a organização do Campeonato Europeu da mesma modalidade.

CAMPEONATOS ACADÉMICOS DO PORTO

A prática desportiva regular tem fulcral importância na estratégia de promoção do desporto na academia do Porto, tendo já assumido os CAP - Campeonatos Académicos do Porto um papel decisivo na implementação do desporto na academia.

As mudanças introduzidas no modelo competitivo em que assenta a presente edição dos CAP têm surtido efeito, culminando num calendário de maior regularidade de jogos e participação de um maior número de atletas, cifrando-se à data em 29 clubes, 118 equipas e 2055 atletas registados na plataforma dos CAP. Desta forma, é essencial acompanhar a introdução do novo modelo de organização, fazendo o balanço da sua implementação e corrigindo eventuais falhas.

A importância dos CAP como potenciadores da criação de uma comunidade académica envolvida com o desporto e com os seus atletas não deve ser ignorada, sendo importante criar novas formas de comunicação dos resultados dos jogos e da evolução do estado da competição. Esta nova forma de comunicar é ainda mais importante no novo modelo competitivo, uma vez que todos os jogos, de todas as jornadas, interessam e influenciam a posição competitiva de todas as equipas.

Ainda no âmbito desportivo, pretende a FAP, durante este ano de 2014, promover junto das suas associações de estudantes a organização de competições de atribuição de títulos de campeão regional em diversas modalidades. Desta forma, poderão ser as associações de estudantes federadas a organizar as atividades, numa ótica de maior participação e envolvimento na organização de competições desportivas.

Síntese dos objetivos:

- Acompanhar a introdução do novo modelo de organização dos CAP, incluindo a realização da segunda divisão, depois de lançadas as bases na regulamentação aprovada no início do ano letivo, potenciando a participação e a competição na academia;
- Avaliar as alterações ocorridas, tomando decisões sobre o modelo da época desportiva seguinte a partir da avaliação feita;
- Organizar, em competições próprias ou delegadas nas associações de estudantes, competições regionais de novas modalidades;
- Criar novas formas de comunicação dos resultados dos jogos e da evolução da competição.

Metas:

- Concluir a edição 2013/2014 dos Campeonatos Académicos do Porto [1.º trimestre];
- Organizar novas competições desportivas regionais [2.º trimestre];
- Iniciar a edição 2014/2015 dos Campeonatos Académicos do Porto [4.º trimestre];
- Lançar uma publicação de divulgação dos resultados dos jogos e evolução da competição [4.º trimestre].

CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

As fases finais concentradas são um dos momentos mais relevantes de afirmação do desporto no ensino superior - um desporto coordenado por estudantes para os estudantes. A FAP tem assumido o papel de facilitar a participação das associações de estudantes federadas nestas competições, aproximando as condições de participação destas às das equipas promovidas pelas instituições de ensino superior, que dispõem de recursos incomparavelmente superiores. Em 2014,

surge a oportunidade de assumirmos a tarefa de organizar as fases finais concentradas, no âmbito da iniciativa Maia - Cidade Europeia do Desporto, oportunidade que queremos agarrar e concretizar.

Síntese dos objetivos:

- Organizar as fases finais concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários, o que além das componentes de serviço e projeção afetas a tal organização permite ainda que todas as equipas quer do Porto quer das academias limítrofes tenham custos de participação mais reduzidos.

Metas:

- Organizar as fases finais concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários [2.º trimestre].

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2013, a FAP assumiu, pela primeira vez, a responsabilidade de realizar uma competição internacional, em estreita colaboração com a Universidade do Porto e com o Instituto Politécnico do Porto. Em conjunto, e contando com o contributo da Câmara Municipal do Porto, da Federação Portuguesa de Voleibol e de mais de uma centena de voluntários, realizámos com sucesso tal evento, merecendo o elogio dos responsáveis da EUSA, de delegados técnicos, oficiais, atletas e espectadores. Em 2014, a responsabilidade aumenta, com o desafio de organização do Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia. Assumimos tal desafio conscientes do potencial de reconhecimento internacional associado ao evento, no seguimento dos ganhos evidentes do Campeonato Europeu, e da hipótese de contacto com um público que habitualmente não convive com o trabalho da Federação. Herdamos a responsabilidade de organização desta competição internacional depois de em 2011 se ter iniciado e concluído o processo de candidatura; acreditamos que os benefícios associados à organização destas competições superam o risco do assumir de compromissos de médio prazo, pelo que pretendemos candidatar a FAP à organização de novos eventos internacionais do desporto de ensino superior, ainda que apenas se realizem no final da década.

Síntese dos objetivos:

- Reavaliar as debilidades dos Campeonatos Europeus Universitários de Voleibol de Praia, de forma a permitir diagnosticar falhas ocorridas para que possam ser evitadas neste Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia;

- Aumentar o envolvimento de estudantes na organização do Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia, nomeadamente através da participação em projetos de voluntariado, dentro de um limite adequado;
- Candidatar a FAP à organização de eventos desportivos internacionais, sabendo sempre que tais eventos só se realizarão no final da década.

Metas:

- Organizar o Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia, em colaboração com a Universidade do Porto e o Instituto Politécnico do Porto [3.º trimestre].

DESPORTO INFORMAL

A prática desportiva informal permite alcançar um público que não tem hábitos de exercício regular, funcionando muitas vezes como fator de motivação para o início de uma atividade física. No plano de atividades da FAP, durante vários anos, a componente do desporto informal esteve preenchida pelo Campo de Férias Desportivas – atividade que nos últimos dois anos não se realizou por insuficiente número de interessados. Num mandato em que nos está incumbida a tarefa de organizar, em parceria com a Universidade do Porto e o Instituto Politécnico do Porto, o Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia, queremos aproveitar a atividade informal para promover esta competição internacional, pelo que se torna relevante aproveitar o elemento «praia».

Na academia, o desporto informal está bem enraizado, por exemplo com as inúmeras atividades promovidas pelas associações de estudantes, realidade que devemos acompanhar e medir. É nossa convicção que a prática regular de atividade física e desportiva, mesmo numa vertente informal, traz benefícios que devem ser potenciados nas atividades promovidas pelas estruturas representativas dos estudantes.

Síntese dos objetivos:

- Construir uma nova atividade, de menor impacto orçamental, que possa cumprir os mesmos objetivos do Campo de Férias Desportivas, de preferência aumentando a sua eficácia;
- Desenvolver, em parceria ou de forma autónoma, uma plataforma de gestão de competições desportivas (inscrições, resultados e classificações) que esteja ao dispor das associações de estudantes que a pretendam utilizar, facilitando o trabalho dessas associações e permitindo acompanhar a real dimensão da prática desportiva no ensino superior na academia do Porto.

Metas:

- Organizar uma nova atividade de promoção da atividade física [2.º trimestre].

SOCIAL

A intervenção social é uma área nobre de qualquer estrutura, individualidade ou entidade que se paute por uma preocupação com a sociedade onde se insere. Nesta área, a FAP tem dado passos de gigante com projetos que aliam a vontade que os estudantes têm de contribuir dentro das suas áreas de interesse e formação para o bem da comunidade que os rodeia à satisfação das necessidades da população da cidade do Porto. Os projetos sob alçada desta área são prova da capacidade e do não conformismo dos estudantes da academia do porto, que identificando as debilidades da população que os envolve procuram contribuir para as minorar.

Cientes de que esta é uma área de valor acrescido e onde a FAP tem exercido um trabalho de reconhecido mérito, o caminho não pode ser outro que não a manutenção das atividades que têm sido realizadas, munindo-as de condições que potenciem o seu crescimento e deem mais oportunidades a todos os intervenientes – voluntários e população-alvo – de retirarem uma experiência verdadeiramente produtiva e enriquecedora.

Neste âmbito, é premente o estabelecimento de mais parcerias e o envolvimento de outras instituições cuja intervenção se coadune com os projetos desenvolvidos pela FAP, conseguindo, deste modo, uma atividade mais profícua e capacitada dos melhores meios de atuação.

ACADEMIA AO SERVIÇO

Reconhecendo que são múltiplos e variados os projetos desenvolvidos na área de intervenção social na academia do porto, é nosso objetivo, aproveitando o dinamismo das associações, servir como estrutura promotora e agregadora destas atividades, em prol do benefício das mesmas. Pretende este projeto contribuir para a coesão de atividades semelhantes desenvolvidas pelas associações de estudantes, tendo como base um princípio de não concorrência, procurando, com isto, alcançar resultados com maior expressão e eficácia que só poderão ser promovidos pela união de esforços.

Da mesma forma, queremos também ir ao encontro de outras estruturas, conciliando, em conjunto, esforços na promoção do voluntariado junto dos estudantes da academia do porto, efetivando, assim, mais e melhores resultados nesta área que, tendo cada vez mais adeptos, se apresenta cada vez mais multiplicada e dispersa.

Assim sendo, a Academia ao Serviço servirá como mote de ampliação de resultados das diversas atividades, promovendo maior participação interassociações através do contacto regular com os dirigentes associativos que coordenam as atividades de intervenção social.

Síntese dos objetivos:

- Coordenar o que de melhor se faz ao nível da intervenção social na academia através do contacto regular com os dirigentes associativos que coordenam estas atividades;
- Trabalhar em conjunto com outras instituições que promovam o voluntariado na academia, com o objetivo de coordenarmos esforços e alcançarmos, em conjunto, melhores resultados.

FAP NO BAIRRO

A FAP no Bairro completou, em dezembro de 2013, 3 anos de implementação no Bairro do Carriçal. Findo este período, chega a hora de avaliar não só a intervenção comunitária neste bairro, no que respeita ao impacto que teve na vida desta comunidade, mas também compreender de que forma o projeto contribuiu para o crescimento e formação dos voluntários que diariamente contribuem para o sucesso do mesmo – os estudantes da academia do Porto.

Utilizar o espaço da FAP no Bairro faz já parte do quotidiano da maioria das crianças daquela comunidade e das suas famílias, que estão imbuídas no projeto e são frequentadoras assíduas do mesmo. Contudo, há ainda uma parte da população que está afastada e que é necessário trazer para o centro comunitário de forma a que possam beneficiar da intervenção social que ali é levada a cabo. A esta quota da comunidade do Bairro do Carriçal interessa dirigir atividades úteis no seu dia a dia, quer ao nível da prevenção e promoção da saúde quer ao nível pessoal, familiar e social. Não descurando o sucesso do espaço dedicado à população mais jovem, a nossa intervenção deverá passar por dinamizar o novo espaço, tornando-o atrativo para a população mais velha e ponto de encontro para o crescimento e formação daquela comunidade.

Conscientes de que espaços como este centro comunitário são fortalecedores das comunidades onde se inserem e potenciadores da abertura das mesmas comunidades a mais e melhores oportunidades, surge na linha da frente a criação de condições para a implementação de um segundo centro comunitário da FAP no Bairro. Neste sentido, trabalharemos em conjunto com o novo executivo da Câmara Municipal do Porto para avaliar esta possibilidade.

Síntese dos objetivos:

- Avaliação do impacto do centro comunitário do Bairro do Carriçal na vida da comunidade daquele bairro;
- Avaliação do projeto na formação dos voluntários que o frequentam;
- Envolver instituições que trabalhem no bairro;
- Dinamização de novas atividades especialmente vocacionadas para um público mais velho;

- Trabalhar em conjunto com o novo executivo da Câmara Municipal do Porto para concretizar a intenção de inauguração de um segundo centro.

Metas:

- Inaugurar um segundo centro da FAP no Bairro [4.º trimestre].

PROGRAMA ACONCHEGO

O programa aconchego edificou-se tendo como pano de fundo o lema “casa para quem estuda, companhia para quem precisa” criando desde início as condições necessárias para que, ao mesmo tempo que se dá a oportunidade de estudantes deslocados conseguirem habitação por um preço simbólico, combater a exclusão social daqueles que vivem sozinhos e cujas visitas por familiares ou amigos são escassas. Este ano, o programa comemora 10 anos e não poderemos deixar de assinalar esta data e esta parceria de sucesso entre a FAP e a Fundação Porto Social, que ao longo dos anos tem experimentado um crescimento sustentado e feito um trabalho exímio de intervenção social na cidade do Porto.

Há, no entanto, trabalho a fazer na sincronização da oferta e procura entre seniores e estudantes. Neste momento, há seniores a quem não está associado nenhum estudante, correndo o risco de os perdermos por desmotivação e desacreditação, desperdiçando, com isto, uma oportunidade de alojamento de estudantes e de contributo e benefício mútuo.

Mais ainda, 10 anos são, também, mote de alargamento do projeto a outros municípios, sendo objetivo desta Direção avaliar as condições de replicação do programa noutros municípios e fomentar a sua implementação caso seja do interesse de todos os intervenientes no processo.

Síntese dos objetivos:

- Comemorar do 10.º aniversário do Programa Aconchego;
- Sincronizar a oferta e procura de alojamento de seniores e estudantes;
- Estudar a hipótese de alargamento do projeto a outros municípios onde estejam sediadas associações de estudantes federadas.

Metas:

- Aumentar o número de pares integrados no Programa Aconchego;
- Alargar o número de municípios que promovem o Programa Aconchego.

VII SEMANA DE SAÚDE E DESPORTO

A Semana de Saúde e Desporto vai já na sua 7.^a edição estando consolidada no plano de atividades da FAP. Apesar de estabelecida, a atividade tem sido reorientada em função dos seus objetivos, estando hoje direcionada para a prestação de serviços por parte dos estudantes à comunidade da cidade do Porto ao mesmo tempo que impele, simultaneamente, os estudantes à adoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física.

Esta semana poderá ser um expoente muito positivo de promoção da intervenção dos estudantes na cidade do Porto, necessitando, para o efeito, de uma sensibilização prévia, junto da população, que queremos articular com todas as estruturas envolvidas nesta atividade.

Como é sabido, a academia do Porto é rica em diversidade e qualidade e os estudantes devem, dentro das suas áreas de formação, organizar-se para contactar com a comunidade em que se inserem e relacionar a academia com o exterior. Por outro lado, para dentro, devemos ser capazes de despertar consciências combatendo o sedentarismo e o consumo de substâncias nocivas, e fomentando, concomitantemente, a adoção de estilos de vida saudáveis, que previnam a ocorrência de futuras complicações.

Síntese dos objetivos:

- Alertar os estudantes da academia do Porto e a comunidade em geral para a importância de hábitos de vida saudáveis;
- Colocar a academia ao serviço, reunindo os estudantes de várias unidades orgânicas com o intuito de realizar atividades, na área da saúde e desporto, para a comunidade envolvente;
- Promover a atividade física junto daqueles que fazem menos uso desta componente.

Metas:

- Organizar a 7.^a edição da Semana da Saúde e Desporto [1.º trimestre].

DÁDIVAS DE SANGUE

A existência de um banco de sangue que permita dar resposta às necessidades no sistema nacional de saúde é fundamental para a prestação de cuidados médicos de qualidade, pelo que estimular as dádivas de sangue a partir da juventude é importante para garantir a existência de um conjunto de doadores sustentável. As dádivas de sangue e a inscrição dos estudantes no banco de doadores de medula óssea têm registado um crescimento sustentado nas atividades realizadas nas instituições de ensino superior da academia do Porto, em parceria com o IPST - Instituto Português do Sangue e da Transplantação. Em 2014, queremos manter tal parceria e a realização das dádivas

de sangue na academia do Porto continuando a perspetivar resultados que sejam indicadores de uma maior participação e consciencialização dos estudantes para este gesto.

Síntese dos objetivos:

- Continuar a realizar as dádivas de sangue na academia do Porto;
- Criar novos mecanismos de interação com os potenciais destinatários tentando continuar a melhorar os resultados, no seguimento do que se registou nas edições anteriores.

Metas:

- Organizar a primeira dádiva de sangue da academia no mandato [2.º trimestre];
- Organizar a segunda dádiva de sangue da academia no mandato [4.º trimestre].

PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

O mundo globalizado, industrialmente desenvolvido e com uma população crescente tem colocado na ordem do dia a discussão da sustentabilidade ambiental de tal modelo de desenvolvimento, sendo hoje evidente que a ambição de crescimento económico deve ser refreada pela consciência de preservação do ambiente, sob pena de sofrermos as graves consequências de tais ataques ambientais. A FAP desenvolveu em 2013, e pela primeira vez, uma iniciativa de promoção da reciclagem, tendo sido recolhidas mais de 9 toneladas de resíduos; desenvolveu também, à semelhança de anos anteriores, a campanha de separação de resíduos na Queima das Fitas do Porto. Este ano a meta é manter estas atividades, suscitando a participação de mais estudantes nas mesmas com vista a uma academia mais ecológica e mais consciente da importância da preservação ambiental.

Síntese dos objetivos:

- Continuar a estabelecer parcerias nesta área;
- Dinamizar atividades que promovam a consciência ambiental.

Metas:

- Realizar uma atividade de promoção de hábitos de separação de resíduos [1.º trimestre];
- Promover a separação de resíduos na Queima das Fitas do Porto [2.º trimestre].

ATIVIDADES ACADÉMICAS E CULTURAIS

As atividades académicas e culturais revestem-se de elevada importância na atividade da FAP, não só pelo investimento, pela importância, dinamismo e destaque cultural que imprimem na cidade do Porto, mas também pela mobilização estudantil que se gera em torno das mesmas, o que inevitavelmente coloca a FAP no foco das atenções e cria uma responsabilidade acrescida no sucesso pleno destas atividades. A crescer a isto, por serem atividades com elevadas taxas de participação e magnitude, geram naturalmente grandes expectativas que devem ser geridas e correspondidas sob pena de fracasso nas atividades. Todo o cenário criado com a mobilização de grandes massas traz consigo grandes benefícios, mas obriga a preocupações redobradas em termos logísticos, de segurança e comodidade dos participantes que têm de ser cuidadosamente planeados de forma atempada.

Na atividade da FAP, as atividades académicas e culturais já encontraram um nível de estabilidade muito interessante; no entanto os desafios colocam-se em criar algo novo e diferente que acrescente novidade à dinâmica já existente. Dentro deste cenário, face aos novos desafios impostos pela crise socioeconómica, é essencial repensar as atividades numa ótica de otimização, tendo em vista a manutenção da qualidade das mesmas.

Neste aspeto, a FAP organiza dois principais momentos culturais destinados aos estudantes da academia: a Queima das Fitas do Porto, que representa um marco anual na vida académica de qualquer estudante no Porto, e a Receção ao Caloiro que marca o momento de entrada dos estudantes que chegam pela primeira vez à nossa academia. A organização bem sucedida destas atividades corresponde à missão de satisfação dos estudantes e da cidade, mas também à garantia de continuidade de uma Federação financeiramente autossustentável que possibilita o investimento em todas as demais importantes atividades, tornando-as possíveis e exequíveis.

QUEIMA DAS FITAS 2014

NOITES DA QUEIMA

As Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto são um dos momentos culturais mais importantes da cidade do Porto, sendo-o não só pela qualidade artística que trazem à cidade e pela mobilização de massas que provocam, mas também por constituírem as noites de uma semana repleta de animação cultural e recreativa, num ambiente festivo que atrai milhares de estudantes ao já tradicional Queimódromo no Parque da Cidade.

É importante manter a imagem da Queima das Fitas do Porto como a melhor do país, sobressaindo a qualidade do cartaz e do espaço, bem como a quantidade de estudantes que

desfrutam da atividade e a organizam. A dinâmica criada em torno da Queima das Fitas do Porto é única e torna-se imperativo manter acesa a chama da participação estudantil no evento, nomeadamente através das tradicionais barraquinhas que constituem um dos grandes focos de atenção dos participantes.

Face aos infelizes acontecimentos da edição de 2013, é importante coordenar, desde muito cedo, esforços com as forças de segurança, com o objetivo de introduzir todos os procedimentos necessários para que a Queima das Fitas decorra sem incidentes. Novos desafios se colocam, desde logo repensar e reinventar a bilhética das Noites da Queima de forma, não só a reforçar o controlo de bilhetes de tipologia “Estudante”, mas também reduzir os montantes de dinheiro em circulação. No que diz respeito à intervenção social da Queima das Fitas do Porto é vontade da FAP desenvolver novas parcerias que permitam um crescimento eficaz do cariz de responsabilidade social na Queima.

Metas:

- Realizar as Noites da Queima das Fitas do Porto [2.º trimestre].

ATIVIDADES ACADÉMICAS

As atividades académicas revestem-se de tradição e história, tendo um carácter absolutamente preponderante no que representa toda a dinâmica da Queima das Fitas para os estudantes da academia do Porto. Estas atividades preenchem de sentimento e recordação aqueles que nelas participam, representando efetivamente alguns dos momentos mais marcantes da vida estudantil. As lágrimas vertidas na nostalgia da última Serenata enquanto estudante, a euforia da apresentação pública à cidade do Porto no Cortejo Académico ou a participação familiar na Missa da Bênção das Pastas são momentos únicos que marcam de sobremaneira a vida dos estudantes que nelas participam. Desta forma, é vontade da FAP assumir a organização destas atividades que globalmente assumem um carácter cultural, recreativo e solidário, procurando manter viva a chama da tradição da academia do Porto.

Metas:

- Realizar as Atividades Académicas da Queima das Fitas do Porto [2.º trimestre].

X CONCURSO DO CARTAZ DAS NOITES DA QUEIMA DA QUEIMA DAS FITAS DO PORTO

A FAP promoveu nos últimos 9 anos o concurso do Cartaz para as Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto. 2014 não será diferente, voltamos a possibilitar que todo o *design* e

elementos gráficos da imagem da Queima das Fitas 2014 seja autoria de um estudante, continuando assim a fomentar a participação dos estudantes de forma direta no desenvolvimento da atividade.

Após se ter verificado em edições anteriores uma diminuição da participação dos estudantes neste concurso, é intenção desta Direção maximizar e otimizar a divulgação do mesmo, para que o *layout* do Cartaz das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto continue a ser produto da criatividade e originalidade dos estudantes da academia.

Síntese dos objetivos:

- Fomentar o envolvimento dos estudantes no desenvolvimento da Queima das Fitas do Porto.

Metas:

- Lançar o X Concurso do Cartaz das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto [1.º trimestre].

XII CONCURSO DE BANDAS DE GARAGEM DA QUEIMA DAS FITAS DO PORTO

O concurso de Bandas de Garagem conta já com onze edições bem sucedidas. Para a décima segunda edição, a Direção da FAP pretende manter o sucesso do mesmo, garantindo a sua exigência e qualidade. Este concurso, que dá a conhecer à cidade do Porto as bandas de garagem dos estudantes da sua academia, tem como objetivo premiar a banda que mais se destaque neste registo durante todo o concurso com a atuação de abertura das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto 2014.

Síntese dos objetivos:

- Envolver os estudantes da academia na preparação e na programação da Queima das Fitas do Porto, estimulando a iniciativa cultura e o participação em atividades extracurriculares.

Metas:

- Organizar o XII Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto [1.º trimestre].

I CONCURSO ESTILOS ALTERNATIVOS DA QUEIMA DAS FITAS DO PORTO

O “I Concurso de Estilos Alternativos” surge com o objetivo de alargar a envolvência dos estudantes da academia do Porto na dinamização cultural da Queima das Fitas do Porto. Fazendo jus à expressão “De Estudantes para Estudantes”, pretendemos enriquecer o palco de um dos espaços

alternativos das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto com uma variedade de géneros musicais interpretados por estudantes da academia. Estruturado em categorias que poderão ir do *Jazz* ao *Hip-Hop* passando pelo *R&B*, *Reggae* ou *Drum&Bass*, este concurso premiará aqueles que se destacarem dentro do seu género musical com a oportunidade de fazerem um concerto num dos espaços das Noites da Queima das Fitas do Porto 2014.

Síntese dos objetivos:

- Diversificar as iniciativas que pretendem envolver os estudantes na preparação e programação da Queima das Fitas do Porto, alargando o âmbito de participação já existente no Concurso das Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto;
- Enriquecer a programação do espaço alternativa da Queima das Fitas do Porto, sem prejudicar o objetivo de redução sustentada da despesa da atividade.

Metas:

- Organizar a 1.^a edição do Concurso de Estilos Alternativos da Queima das Fitas do Porto [1.^o trimestre].

I CONCURSO DJ'S DA QUEIMA DAS FITAS DO PORTO

Reconhecendo, uma vez mais, a importância da participação e do envolvimento da comunidade académica na Queima das Fitas do Porto, a FAP promove o “I Concurso de DJ’s”. Dado que cada vez mais há estudantes interessados neste tipo de competição e introduzindo alguma novidade nas atividades desenvolvidas no âmbito da Queima das Fitas do Porto, este concurso tem como objetivo premiar o estudante que mais se destacar na sua atuação no que diz respeito a: seleção musical, técnica e animação do público durante o concurso. Ao vencedor será dada a oportunidade de abrir o palco principal das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto, na noite dedicada à música eletrónica.

Síntese dos objetivos:

- Fomentar o envolvimento dos estudantes no desenvolvimento da Queima das Fitas do Porto, dando resposta ao crescente interesse pela música eletrónica.

Metas:

- Organizar a 1.^a edição do Concurso de DJ’s da Queima das Fitas do Porto [1.^o trimestre].

SEMANA DE RECEÇÃO AO CALOIRO DA ACADEMIA DO PORTO 2014

A semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto é uma atividade de grande tradição e história. Esta semana, rica em intensidade e diversidade inicia-se com a Serenata de Receção ao Caloiro que tem como palco a Avenida dos Aliados e é composta por atividades como o Dia da Beneficência, a Noite Negra, o Comboio do Caloiro e a Latada. Este ano e pela primeira vez a Direção da FAP propõe-se ainda a organizar, durante esta semana, um Festival de Tunas Feminino da Academia do Porto à semelhança do que já acontece na Semana da Queima das Fitas do Porto com o FITA – Festival Ibérico de Tunas Académicas. Para lá dos momentos de cultura proporcionados aos estudantes e à cidade, esta semana tem um grande impacto em termos de aproximação da FAP dos estudantes, sendo um momento marcante no 1º semestre letivo dos diversos estudantes que fazem parte da Academia Portuense.

Metas:

- Organizar a Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto [4.º trimestre].

CONCURSO DE NOVOS TALENTOS LITERÁRIOS, FOTOGRAFIA E DESENHO

No sentido de aumentar a regularidade e fomentar a componente cultural da atividade da Federação, esta Direção propõe-se a promover concursos de novos talentos em três principais áreas: literatura, fotografia e desenho. Estes concursos terão um período alargado para submissão estando a participação limitada a um trabalho por estudante em cada concurso. Os melhores trabalhos nas áreas supracitadas serão premiados.

Síntese dos objetivos:

- Alargar as atividades de cariz cultural no plano de atividades da FAP e promover o contacto com um público-alvo diferente.

Metas:

- Lançar os concursos de novos talentos literários, fotografia e desenho [2.º trimestre].

COMUNICAÇÃO

Comunicar a atividade da FAP e torná-la visível para a comunidade estudantil, em particular, e para a sociedade, em geral, tem-se revelado uma das missões mais complexas par as sucessivas Direções da Federação.

O problema reside muitas vezes no facto de que a FAP tem de comunicar a três níveis radicalmente distintos: aos estudantes, destinatários; às associações de estudantes federadas e demais organizações representativas dos estudantes, e aos seus parceiros institucionais; e à imprensa, e através desta, ao público em geral. Eis porque, na nossa opinião, comunicar na FAP é um desafio complexo. É, ainda assim, um desafio que queremos abraçar com reforçado empenho.

Síntese dos objetivos:

- Monitorizar a exposição da FAP nos órgãos de comunicação social e criar uma base de dados com contactos de imprensa segmentados por área de intervenção, com o intuito de maximizar os resultados da comunicação com esses órgãos de comunicação social.
- Criar uma base de dados para uma comunicação mais direta com os estudantes da academia, estando, por exemplo, presentes nos momentos de maior concentração de estudantes a recolher esses contactos, avaliando ainda a possibilidade de recorrer a inquéritos de meios com o intuito de perceber quais os canais e os momentos preferenciais de comunicação com os estudantes-destinatários das mensagens que queremos transmitir.
- Harmonizar a comunicação, através da criação de um manual de estilo que desenvolva uma política de comunicação definida e que inclua as várias formas de comunicação - sitio na internet, redes sociais, canais de vídeo, correio eletrónico, etc.

Metas:

- Divulgar às associações de estudantes o dossier de imprensa do mandato [4.º trimestre].

ADMINISTRAÇÃO E TESOUREARIA

O contexto de saúde financeira em que a FAP se encontra é o resultado de administrações prudentes, sobretudo no atual contexto de crise económica e financeira do País. Maximizar o que pode ser feito com os recursos de que a FAP dispõe, sem nunca comprometer a sustentabilidade da Federação, é fundamental. Também 2014 não se vislumbra o ano folgado do ponto de vista do poder de compra dos estudantes e suas famílias, bem como da tesouraria das empresas que possam ser potenciais patrocinadores ou parceiros nas atividades da Federação. Queremos assim continuar uma gestão extremamente cuidada, na procura contínua de minimizar a despesa sem comprometer resultados.

Do ponto de vista dos processos internos, julgamos ser necessário avançar para o desenvolvimento de ferramentas informáticas de gestão, implementando em especial duas plataformas: uma de gestão orçamental, que robusteça o procedimento de registo interno da tesouraria, dando seguimento ao trabalho de melhoria dos procedimentos e saudável prestação de contas que se iniciou nos últimos mandatos; e outra de organização de tarefas, com o objetivo não apenas de melhorar a eficiência da realização das tarefas, mas também, e sobretudo, facilitar a transição de informação entre mandatos.

Síntese dos objetivos:

- Continuar uma gestão extremamente cuidada, na procura contínua de minimizar a despesa sem comprometer resultados;
- Avançar para o desenvolvimento de ferramentas informáticas de gestão, implementando em especial duas plataformas: uma de gestão orçamental, que robusteça o procedimento de registo interno da tesouraria, dando seguimento ao trabalho de melhoria dos procedimentos e saudável prestação de contas que se iniciou nos últimos mandatos; e outra de organização de tarefas, com o objetivo não apenas de melhorar a eficiência da realização das tarefas, mas também, e sobretudo, facilitar a transição de informação entre mandatos.

SÍNTESE DAS METAS

QUANDO?

1.º TRIMESTRE

- Propor, apreciar, discutir, aprovar e publicar a Moção Global 2014;
- Realizar uma sessão pública de apresentação da Moção Global 2014;
- Publicar o novo plano estratégico do Centro de Estudos;
- Apresentar documento com imagem das Edições FAP, coleções a estabelecer e lista de edições para o mandato;
- Realizar a edição VIII do FAP Form;
- Organizar debate sobre a rede de ensino superior;
- Comemorar o Dia Nacional do Estudante;
- Concluir a edição 2013/2014 dos Campeonatos Académicos do Porto;
- Organizar a 7.ª edição da Semana da Saúde e Desporto;
- Realizar uma atividade de promoção de hábitos de separação de resíduos;
- Lançar o X Concurso do Cartaz das Noites da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar o XII Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar a 1.ª edição do Concurso de Estilos Alternativos da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar a 1.ª edição do Concurso de DJ's da Queima das Fitas do Porto.

2.º TRIMESTRE

- Contratar novo colaborador para o Centro de Estudos;
- Promover debates no âmbito das eleições para o Parlamento Europeu;
- Organizar novas competições desportivas regionais;
- Organizar as fases finais concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários;
- Organizar uma nova atividade de promoção da atividade física;
- Organizar a primeira dádiva de sangue da academia no mandato;
- Promover a separação de resíduos na Queima das Fitas do Porto;
- Realizar as Noites da Queima das Fitas do Porto;
- Realizar as Atividades Académicas da Queima das Fitas do Porto;
- Lançar os concursos de novos talentos literários, fotografia e desenho.

3.º TRIMESTRE

- Realizar um momento formal de comemoração do 25.º aniversário da FAP;
- Apresentar e realizar um conjunto de iniciativas programadas temporalmente para o período compreendido entre a data do 25.º aniversário (8 de julho) e o final do mandato 2014;
- Lançamento do Cartão FAP com um conjunto dinâmico de parceiros e vantagens, após discussão com as associações de estudantes sobre a sua operacionalização;
- Lançar campanha de receção aos novos estudantes, com divulgação das atividades da Federação;
- Participar nas cerimónias de receção das associações de estudantes federadas e respetivas instituições de ensino superior;
- Inaugurar o Pólo Zero;
- Lançar a plataforma empregadores-diplomados;
- Lançar o projeto Mobilidade Emprego;
- Organizar o Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia, em colaboração com a Universidade do Porto e o Instituto Politécnico do Porto.

4.º TRIMESTRE

- Realizar a edição IX do FAP Form;
- Organizar a 4.ª edição das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos;
- Iniciar a edição 2014/2015 dos Campeonatos Académicos do Porto;
- Lançar uma publicação de divulgação dos resultados dos jogos e evolução da competição;
- Inaugurar um segundo centro da FAP no Bairro;
- Organizar a segunda dádiva se sangue da academia no mandato;
- Organizar a Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto;
- Divulgar às associações de estudantes o dossier de imprensa do mandato.

QUANTO?

- Aumentar o número de atendimentos no PASSAporto
- Organizar 5 debates temáticos, nas temáticas que necessitem de maior densificação ou se mostrem oportunidades em função da agenda política.
- Aumentar o número de acessos à plataforma alojamento.fap.pt;
- Aumentar o número de registos de ofertas de alojamento na plataforma alojamento.fap.pt.
- Aumentar o número de pares integrados no Programa Aconchego;
- Alargar o número de municípios que promovem o Programa Aconchego.